

Sentimento Rico: Não se esqueça da “primeira viagem” aos 100 mil pontos

Por: Thiago Salomão

Apesar do viés positivo do noticiário de ontem, o Ibovespa caiu 0,70%. Em nossa opinião, o movimento foi uma mera correção após três dias seguidos de alta (ou 4.200 pontos de valorização) e nesta quarta-feira a tendência é de retomada de altas, embalada pelo bom humor no mercado internacional (novos indicadores melhores que o esperado na China) e pelas várias sinalizações pró-reformas no mercado brasileiro, que passam por previdência, cessão onerosa e pacote de medidas para destravar o crescimento econômico.

Trarei mais detalhes abaixo, mas antes queria compartilhar uma breve reflexão de tom cauteloso, que é mais uma continuidade ao que dissemos ontem neste mesmo **Rico Matinal**.

Foi escrito ontem que a queda de 100 mil para 91 mil pontos do Ibovespa - e a subsequente retomada de confiança – nos trouxe aprendizados em vários aspectos. Vou repeti-los aqui (se você é um dos 13 leitores fiéis, pode pular para o parágrafo abaixo): *i) ela [a queda] trouxe de volta à realidade o investidor que ‘esqueceu’ que bolsa vive de altos e baixos; ii) ela apresentou para o ‘novo investidor’ o que é volatilidade – e por que isso não é ruim, apesar da maneira como o termo costuma ser normalmente abordado; iii) ela afastou o investidor que não devia estar na bolsa, seja por que não estava psicologicamente preparado ou estava com uma posição aplicada maior do que o “estômago” poderia aguentar.*

Acredito que estas lições que o mercado nos passou só serviram para nos deixar mais preparados para voltar aos 100 mil pontos. Contudo, como vimos na nossa “primeira visita” aos 100k, o excesso de ganância em momentos de forte euforia pode provocar consequências dolorosas nas oscilações de curto prazo e o investidor, que por ter entrado com um capital acima do que o “estômago” aguentava, pode ter zerado suas posições compradas no ápice do pânico. Resumindo uma longa ideia: a alocação de capital acima do limite de risco que aguentamos certamente afetará seu emocional e, por vezes, pode te fazer comprar nas máximas da bolsa e vender nas mínimas. Nem preciso dizer que essa fórmula somente destruirá seu patrimônio.

“Mas como saber se a bolsa vai subir ou cair?” Ninguém nunca saberá (eu, pelo menos, te garanto que jamais saberei isso). Podemos trabalhar com possibilidades e cenários, mas nunca com certezas. Qualquer certeza no mercado já estará automaticamente incorporada no “preço de tela” da ação ou do índice.

A conclusão que eu quero chegar é: acredito que este é o melhor momento para todo investidor ter ações em carteira (*desde que ele possa ter ações, de acordo com seu suitability – palavra chique para “perfil de risco”*). Mas tendo em vista a lição que aprendemos semanas atrás, guarde a ganância para os momentos de queda e seja mais cauteloso nos momentos de alta.

Ao que tudo indica, devemos ter mais um pregão de alta e o caminho está aberto para os 100 mil pontos tendo em vista as boas notícias tanto internacionais quanto brasileiras. Mas lembre-se que a mudança de humor do mercado costuma ser muito mais rápida do que a nossa capacidade de explica-la. Seguimos Bullish, mas com menos ganância do que tínhamos 4 pregões atrás.

O resumo do dia

Três notícias do exterior garantem o dia positivo nas bolsas mundiais e no mercado de commodities metálicas: i) PMI de serviços da China saltou de 51,1 para 54,4 de fev pra mar (expectativa era de alta para 52,3); ii) Financial Times destaca que EUA e China teriam resolvido a maioria dos empasses e se encontram em fase final de negociação e acordo pode ser assinado este mês; iii) BHP e Rio Tinto cortaram projeções de produção de minério após ciclones na Austrália e preço da commodity chega a quase US\$ 90/tonelada na China (Boa notícia para VALE3).

Por aqui, os jornais apontam que a União e a Petrobras chegaram a um entendimento sobre a revisão do contrato da Cessão Onerosa, e deve apresentar os termos acordados para o TCU essa semana, incluindo um ressarcimento de US\$10 bilhões para a estatal. Além disso, parlamentares e governo negociam o envio de uma nova PEC em maio contendo reforma tributária e governo estaria preparando um pacote de 4 medidas para destravar o crescimento do País, que serão anunciados ao longo de abril: Simplifica, Emprega Mais, Brasil 4.0 e pró-mercados.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **AGENDA DO DIA:** Guedes vai à CCJ às 14h para debater reforma da previdência. Lá fora, teremos ADP às 9h15 (expect. 175 mil novos postos de trabalho em março, vs 183 mil pontos em fevereiro), PMI EUA às 11h e relatório semanal de estoques de petróleo nos EUA às 11h30.
- **EUROPA:** Theresa May pedirá à UE uma nova extensão no prazo do Brexit, que atualmente se encerra 12 de abril

EMPRESAS

- **RUMO:** Parecer do TCU dá aval à renovação antecipada da Malha Paulista. Conclusão do Tribunal de Contas da União não colocou nenhum grande obstáculo à assinatura de um termo aditivo. Com isso, pode destravar investimentos de ~R\$ 7 bilhões em troca de 30 anos adicionais de concessão. Processo agora foi encaminhado para manifestação do procurador Júlio Marcelo de Oliveira, do Ministério Público junto ao TCU, e precisará ser apreciado pelos ministros do tribunal em plenário.
- **BRASKEM:** O Ministério Público Estadual (MPE) e a Defensoria Pública de Alagoas pediram o bloqueio de R\$ 6,7 bilhões da Braskem, em ação civil pública proposta contra a petroquímica por causa do afundamento do solo em bairros próximos à área de mineração de sal-gema da companhia em Maceió.
- **VAREJO:** Só 6% dos consumidores fazem supermercado online mais de uma vez no mês
- **IRB** aposta em crescimento de 17% mesmo sem Previdência
- **CVC** vai aumentar investimentos em tecnologia de R\$ 130 milhões (2018) para R\$ 150 milhões (2019)
- **CPFL:** Sob controle da State Grid, CPFL vai reestrear na bolsa. Companhia pediu à B3 a extensão do prazo para cumprimento da recomposição do “free float” de no mínimo 15% (limite para se manter no Novo Mercado). Hoje, a empresa tem 5,25% das ações no mercado
- **BK BRASIL:** Nestlé e Burger King apostam em hambúrguer vegetariano

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900